

COLÉGIO ESTADUAL DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS – PROFESSORA AUGUSTA MACHADO

	ANO LETIVO 2020	2º BIMESTRE	À distância	
	Série	Turma	Turno	
	7º do Ens. Fundamental			
	Professora: Julia Oliveira		Disciplina: Arte	
	Aluno (a):			
	Data: / / 2020	Visto do Professor	Enviar para: juliaoliveira.cepmg@gmail.com	
Escola de Civismo e Cidadania				

O Grafismo

É a arte em que são mais relevantes as formas, as cores e detalhes do que a figura ou a representação. Pode ser também uma forma mais simples de representar um objeto ou composição de objetos, contando que os impactos de cor e forma façam sentido com a proposta do artista. A arte do grafismo é simples e exuberante das cores, criando conceitos como a repetição, ritmo, equilíbrio e escala, o grafismo pode mostrar uma ideia estática ou uma sensação de movimento. Um dos mais belos e antigos exemplos de grafismo no Brasil vem dos nossos índios.

Grafismo indígena

Não se trata de uma “arte indígena”, e sim de “artes indígenas”, já que cada povo possui particularidades na sua maneira de se expressar e de conferir sentido às suas produções.



"Por que você pinta seu corpo?" - perguntou um missionário europeu a um índio.

"E você? Por que não se pinta? Quer se parecer com os bichos?" - respondeu o índio

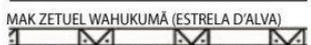
O grafismo dos povos indígenas ultrapassa o desejo da beleza, trata-se sim, de um código de comunicação complexo, que exprime a concepção que um grupo indígena tem sobre um indivíduo e suas relações com os outros índios, com os espíritos, com o meio onde vive.

Quando o índio pinta seu próprio corpo, ele demarca seu lugar dentro de seu mundo. E o faz com rara beleza. O antropólogo Darcy Ribeiro escreveu que o corpo humano é "a tela onde os índios mais pintam e aquela que pintam com mais primor". Para certas etnias, os grafismos possuem uma outra função: indicar se o indivíduo pertence a um determinado grupo dentro da sociedade indígena. Os índios Kadiwéu, do Mato Grosso do

Sul, também utilizavam os grafismos de seu povo como identificações internas em sua sociedade. São desenhos tão elaborados, que chamaram a atenção de vários pesquisadores.

Até o início do século XX, os grafismos eram tatuados no corpo. Hoje em dia são pintados com o suco do jenipapo principalmente nas celebrações. Os padrões usados na pintura corporal são utilizados também na decoração dos objetos feitos pelos índios. Por fim, uma terceira função para os grafismos indígenas é a identificação étnica de cada grupo. As pinturas que os índios do Xingu usam no corpo e em seus objetos, são completamente diferentes dos grafismos de índios que vivem no norte do Amazonas, por exemplo. É possível com um pouco de prática, reconhecer a qual etnia pertence algum objeto a partir da decoração do mesmo.

GRAFISMO E SEUS SIGNIFICADOS:

	<p>PINTURA PARA HOMENS OU MULHERES. CELEBRAÇÃO DA CHAGADA DO DÉCIMO FILHO.</p>	<p>MAK GHO KUahi (PEIXE KUahi GRANDE)</p> 	<p>MAK XIMÉ SIAPÁ (CAMINHO DE COBRA)</p> 
	<p>PINTURA PARA ROSTO OU CORPO. PARA QUEM TEM DOIS FILHOS.</p>	<p>MAK GHO KUahi (PEIXE KUahi GRANDE)</p> 	<p>MAK XIMÉ XOSO (CAMINHO DA SAÚVA CACADEIRA)</p> 
	<p>PINTURA PARA AS PERNAS. FESTA ONDE TODOS DANÇAM.</p>	<p>MAK GHO KUahi SEPAHE (PEIXE KUahi GRANDE. SEPARADO)</p> 	<p>MAK THAS MATUNI (RASTRO DE CARAMUJO)</p> 
	<p>PINTURA PARA AS PERNAS. FESTA ONDE TODOS DANÇAM.</p>	<p>MAK THFF (PFIIXE PA(L)ZINHO)</p> 	<p>MAK ZETUEL WAHUKUMÁ (ESTRELA D'ALVA)</p> 
		<p>MAK ZO PUASÓ (ESPINHA DE PEIXE)</p> 	<p>MAK PATAJE KASAB (REPARTIÇÃO DO BEJU)</p> 
		<p>MAK DÁ KAIMÁ (DENTE DE JACARÉ)</p> 	<p>MAK IAN KÓTHE (CIPÓ ESCADA)</p> 
		<p>MAK DÁ SIAPÁ (DENTE DE SERPENTE)</p> 	<p>MAK FUEI UASEI (FOLHA DE ACAI)</p> 

Vídeo do grafismo indígena <https://www.youtube.com/watch?v=bsaO2bcavb4>

Responda:

- 1- Porque os índios pintam seus corpos?
- 2- Todos os povos indígenas usam o mesmo padrão de pintura?
- 3- Hoje em dia as pinturas indígenas são tatuagens definitivas?
- 4- Quais elementos da natureza podem ser usados para produzir tintas naturais. Cite três.